

11 de setembro

À ESPERA DE CRISTO

Por essa razão, amados, esperando estas coisas, esforcem-se para que Deus os encontre sem mácula, sem culpa e em paz. 2 Pedro 3:14

Existe uma tendência de alguns teólogos em “desescatologizar” o Novo Testamento. O que seria isso? Sugerir que as ideias de juízo final são absolutamente irrelevantes para hoje ou nem constavam nas origens da pregação cristã, mas foram introduzidas artificialmente pela cristandade posterior.

As bases desse raciocínio são, porém, inteiramente insustentáveis. Embora seja verdade que muitos usam a volta de Jesus como desculpa para não se envolver com suas obrigações sociais neste mundo, na visão do Apocalipse era justamente a segunda vinda de Cristo que motivava o trabalho, especialmente da caridade e da evangelização.

Mesmo conscientes de que o Reino prometido não era deste mundo, os primeiros cristãos permaneciam ativos socialmente, praticando o bem, porque seu Senhor estava voltando, mesmo que não soubessem quando. A perseguição que sofriam só aumentava essa expectativa.

No Apocalipse, percebe-se que seria justamente a perda dessa esperança que causaria o esfriamento e a acomodação do povo de Deus. O inimigo da igreja, que João chama de diabo e Satanás, esfriou a convicção da volta de Jesus, o que fez com que a igreja se aliasse ao império, trocando o reino dos Céus pela cidade dos homens.

Por isso, a volta de Jesus é o tema transversal das sete cartas do Apocalipse, que representam sete períodos da história do povo de Deus:

Éfeso: “Arrependa-se, [...] virei até você” (2:5).

Esmirna: “Seja fiel até a morte, e Eu lhe darei a coroa da vida” (2:10).

Pérgamo: “Portanto, arrependa-se! Se não, irei até aí sem demora” (2:16).

Tiatira: “Conservem o que vocês têm, até que Eu venha” (2:25).

Sardes: “Se você não vigiar, virei como ladrão, e você de modo nenhum saberá em que hora virei contra você” (3:3).

Filadélfia: “Venho sem demora” (3:11).

Laodiceia: “Eis que estou à porta e bato” (3:20).

Percebeu a diferença? No último período de Laodiceia, Ele não está mais a caminho. A proximidade é tanta que já O vemos à porta, solicitando entrada. Abriremos o coração para Ele?